

NEGROS NA SERRA: ALEMÃES DONOS DE ESCRAVOS

Aline Marques de Freitas (PIBIC-CNPq), Helen Gelatti Dutra, Loraine Slomp Giron (orientadora) - alinemarquesdefreitas@bol.com

O projeto de pesquisa Negros na Serra, busca identificar as relações sociais estabelecidas entre descendentes de europeus e de africanos e ainda a presença e a origem do negro na antiga região colonial do Rio Grande do Sul. Durante a pesquisa observou-se um número significativo de famílias alemãs que possuíam grandes quantidades de terras e que eram possuidoras de escravos. A problemática consistiu em perceber em quais condições os alemães se inseriram na região dos Campos de Cima da Serra e como eles se relacionaram com a cultura escravocrata. Já os imigrantes alemães ou filhos destes, que se estabeleceram nos Campos de Cima da Serra, longe dos núcleos coloniais e se tornaram sesmeiros e senhores de escravos, provavelmente o fizeram incentivados por uma alternativa de ascensão social e conviveram bem com a população lusa presente. Esses alemães, que pela mesma razão econômica aprendiam a língua portuguesa para poderem comercializar, acabaram tendo um contato maior com os grandes proprietários de terras e por deixar sua germanidade ir de encontro com a cultura lusa. No entanto, devido ao grande número de alemães que possuíam escravos em todo o território riograndense, temos um indício de que esse imigrante alemão passou a ver com certa naturalidade a escravidão. De qualquer forma, o imigrante alemão estava inserido nesse contexto, não poderia assim ignorá-lo.

Palavras-chave: imigração, negros, região.

Apoio: UCS, CNPq.